

# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

VOLUME 1

**Organizadora:  
Jannieres Darc da Silva Lira**



# SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

VOLUME 1

**Organizadora:  
Jannieres Darc da Silva Lira**



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

## **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

## **Organizador (a)**

Ma. Jannieres Darc da Silva Lira

## **Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

## **Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

## **Imagem de Capa**

Freepik

## **Edição de Arte**

Leandro José Dionísio

## **Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar: volume 1 / Organizadora Jannieres Darc da Silva Lira. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.  
211 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-88958-03-2  
DOI 10.47094/978-65-88958-03-2

1. Política de saúde – Brasil. 2. Saúde pública. I. Lira, Jannieres Darc da Silva.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

Nesse momento sanitário que o planeta encara em virtude da COVID-19, muitas vidas foram salvas pelos nossos profissionais de saúde, que não se resumem apenas pelos profissionais de medicina, mas por uma área multiprofissional que vai desde a logística até a telemedicina e cirurgia robótica. Não há dúvidas de que estes abnegados profissionais, saem todos os dias para trabalhar pela saúde dos outros, colocando a vida em risco. Hoje, com tecnologias modernas contribuindo para sua atuação, por mais protegidos que estejam encaram o risco de contaminação constante. Além das doenças, temos agravos que trazem grande preocupação para a saúde pública. Agora os lesionados, feridos e mutilados, não veem apenas dos conflitos armados. Comunidades carentes tomadas pelo crime organizado, geram números de casos semelhantes a zonas em guerra em outras partes do mundo. E o trânsito, por meio de acidentes cada dia mais violentos, aleija, mata, incapacita ao ponto de ser considerado uma epidemia. Sem falar que, a pandemia que nos aflige, ainda traz consigo, impactos psicológicos em uma sociedade que já se encontra mentalmente adoecida. Em meio a esses desafios, cada vez mais frequentes, as ciências da saúde tentam se reinventar em meio ao orçamento curto e o aumento da demanda por seus serviços. Mas não é só por meio do cuidado com as pessoas que os profissionais da saúde podem ajudar a mudar a nossa realidade para melhor. Por meio de vários estudos científicos, publicados em artigos de periódicos e capítulos de livros, os dados se tornam informação e a partir da publicação, passam a ser conhecimento. Pois as políticas em saúde só são efetivas quando estão sob a luz deste. E como as ciências da saúde, tem crescido a cada dia, as pesquisas ganham um reforço considerável, a análise computacional. E assim, todos os profissionais das ciências da saúde contribuem de maneira significativa para o aumento da expectativa de vida de nossa espécie, bem como dos animais domésticos. Nessa obra, o leitor vislumbrará uma miscelânea de conhecimentos, de fontes fecundas que são dos estudantes e profissionais de saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “Grupo pet-saúde interprofissionalidade: superando desafios na pandemia da COVID-19 através da produção de vídeos educativos”.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....16** **EXPECTATIVA DE VIDA COM PERDAS VISUAIS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL**

Mirela Castro Santos Camargos

Universidade Federal de Minas Gerais/ Belo Horizonte (Minas Gerais)

Wanderson Costa Bomfim

Raquel Randow

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.16-26

## **CAPÍTULO 2.....27** **ÍNDICE DE FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

Luiz Humberto Rodrigues Souza

Samuel Silva Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.27-34

## **CAPÍTULO 3.....35** **ADOLESCENTES E INTERVENÇÃO COM EXERCÍCIOS UTILIZANDO VIDEOGAME: MONITORAMENTO DOS ÍNDICES LABORATORIAIS E IMC**

Maria Luísa Melo Barbosa

Luís Felipe Melo Barbosa

Ciane de Jesus Gomes Vieira

Ewerton Dué Araujo

Luiz Victor Dué Santos

Auxiliadora Damianne P.V.Costa

Mércia Lamenha Medeiros

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.35-43

**CAPÍTULO 4.....44**  
**PROJETO SAÚDE NA ESCOLA**

Leonardo dos Santos Dobele

Ana Paula Torrezan de Almeida

Carlos Guilherme Débia Cabral

Gabriela Silva de Souza

Marcel dos Santos Gonçalves

Victória Mazzei Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.44-48

**CAPÍTULO 5.....49**  
**EXPERIÊNCIAS COM A INTERPROFISSIONALIDADE NO PET- SAÚDE**

Daniela Amanda Oliveira de Medeiros

Guilherme Batista dos Santos

Janessa Carolina Dalla Côt

Thamiris Teles de Oliveira

Caroline Camargo da Silva

Higor de Souza Mendes

Thaynara Oliveira da Silva

Letícia Silveira Goulart

Débora Aparecida da Silva Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.49-57

**CAPÍTULO 6.....58**  
**A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE ACO-  
LHIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jéssyca Teles Barreto



Emilenny Lessa dos Santos

Maria Iolanda Amaral Maia

Anne Kelly do Carmo Santana

Vanessa Vieira Nunes

Vivia Santos Santana

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.58-64

**CAPÍTULO 7.....65**  
**COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADES DE PRONTO**  
**ATENDIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Karla Rona da Silva

Gabriel Vieira Perdigão Maia

Letícia Fernanda dos Santos Rocha

Fernanda Gonçalves de Souza

Marina Lanari Fernandes

Fátima Ferreira Roquete

Bruno Cesar Ferreira Peixoto

Wesley Vieira Andrade

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.65-73

**CAPÍTULO 8.....74**  
**INTERPROFISSIONALIDADE NA CONSTRUÇÃO DE UMA MATRIZ FOFA PARA AS**  
**AÇÕES DE COMBATE A DENGUE NUMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Antonia Elizangela Alves Moreira

Natan Oliveira Lima

Cícera Aline Pereira da Silva

Fernanda Guedzya Correia Saturnino

Renata Torres Pessoa

Pedro Carlos Silva de Aquino

Sandra Nyedja de Lacerda Matos

Sandra Mara Pimentel Duavy

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.74-84

**CAPÍTULO 9.....85**  
**ZIKA VÍRUS E MICROCEFALIA NO BRASIL: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA E**  
**DE ASSISTÊNCIA POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL**

Thaianne Rangel Agra Oliveira

Elivelton Duarte dos Santos

Giovanna Alcântara Falcão

Wilza Aparecida Brito de Oliveira

Kelly Soares Farias

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.85-92

**CAPÍTULO 10.....93**  
**ANÁLISE DE UM PANORAMA MULTIFATORIAL: SAÚDE PÚBLICA EM TEMPOS DE**  
**PANDEMIA**

Daniely Sampaio Arruda Tavares

Júlio César Silva

Thais Pereira Lopes

Carla Mikevely de Sena Bastos

Bruna Bezerra Torquato

Marina Leite Linhares

Maria Nayara de Lima Silva

Roberta Tavares de Araújo Moreira

Mayara de Matos Morais Monteiro

Maria Neyze Martins Fernandes

Graça Emanuela do Nascimento

Cinthia Cristiny Alves de Assis Sales

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.93-107

**CAPÍTULO 11.....108**  
**EPIDEMIOLOGIA DA REALIDADE BRASILEIRA NO ANDEJO DA PANDEMIA PELA**  
**COVID 19: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Marcieli Borba do Nascimento

Ellen Cristina Bordelack

Fernanda Eloy Schmeider

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.108-119

**CAPÍTULO 12.....120**  
**A PANDEMIA DE COVID-19 E O SEUS REFLEXOS PARA A COMUNICAÇÃO CIENTÍ-**  
**FICA**

Giovanna Silva Vanderlei

Dyjalma Antônio Bassoli

Ana Paula Genovezzi Vieira Bassoli

Rafael Ernesto Arruda Santos

Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa

Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.120-133

**CAPÍTULO 13.....132**  
**A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NO COMBATE A PANDEMIA**  
**DO COVID19**

Sabrine silva frota

Mylena Torres Andreia Oliveira

João Guilherme Peixoto Padre

João Gabriel Nunes Rocha

Marilia Ribeiro Onofre

Kenny Raquel dos Santos Silva

Hilana Dayana Dodou

Sarah Frota Loiola

Leandro de Carvalho Alcântara

Gerardo Frota Neto

Fellipe Façanha Adriano

Ana Flavia moura de Azevedo Assunção

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.134-142

**CAPÍTULO 14.....143**

**ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL: RISCOS TRAZIDOS PELO ISOLAMENTO SOCIAL E O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Melissa Gershon

Rodrigo Moreira Garcia

Alegna Cristiane Medeiros Sobrinho

Romero Ribeiro Duque

Laís Taveira Machado

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.143-150

**CAPÍTULO 15.....151**

**DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO COMBATE A PANDEMIA DO COVID19 E OS IMPACTOS NA SUA SAÚDE MENTAL**

Sabrine silva frota

Mylena Torres Andreia Oliveira

João Guilherme Peixoto Padre

João Gabriel Nunes Rocha

Marilia Ribeiro Onofre

Izadora Carneiro Vieira

Narjara Samya Rodrigues Pereira

Rebeca Lara da costa Carvalho

Christiane Pereira Lopes de Melo

Marianna Sousa Maciel Gualberto de Galiza

Erika Karoline Sousa Lima

Nathalya Batista de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.151-162

**CAPÍTULO 16.....163**  
**ESTRATÉGIAS PARA O ACESSO AO PRÉ-NATAL NA REDE PÚBLICA DIANTE DA**  
**PANDEMIA POR COVID-19**

Eduarda Souza Dacier Lobato

Lucival Seabra Furtado Junior

Gilson Guedes de Araújo Filho

Beatriz Amaral Costa Savino

Juliana Valente Alves

Larissa Santos Bastos

Matheus Vinícius Mourão Parente

Danillo Monteiro Porfirio

Gabriela Pereira da Trindade

Jéssica Cordovil Portugal Lobato

Camila Miranda Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.163-172

**CAPÍTULO 17.....173**  
**GRUPO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: SUPERANDO DESAFIOS NA PAN-  
DEMIA DA COVID-19 ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS**

Viviany Letícia Gurjão da Silva

Denise da Silva Pinto

Carla Nascimento Santos Canelas

Carla Andrea Avelar Pires

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.173-181

**CAPÍTULO 18.....182**  
**PRODUÇÃO DE AVENTAIS PLÁSTICOS PARA AS UTIS COVID-19 NO ESTADO DO  
ACRE**

Talita Ferraz Trancoso

Tiago Cordeiro Aragão

Vitor Hugo Leocadio de Oliveira

Danielle Campos Klayn de Ávila

Ane Vitória Vieira Mendes

Gabriela Bezerra Verçosa

Anderson da Silva Mendes

Francisco José de Aragão

Edivanio Gonçalves da Silva Santos

Andre de Abreu Nunes

Melissa Chaves Vieira Ribeira

Fernando de Assis Ferreira Melo

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.182-192

**CAPÍTULO 19.....193**  
**UMA PERSPECTIVA E A APLICAÇÃO DA TELEMEDICINA NO TRATAMENTO DA CO-VID-19**

Francisco Amauri dos Santos Verçosa Júnior

Francisco Ricael Alexandre

Vinicius Costa Freire

Natalia Conrado Saraiva

Mirian Cezar Mendes

Rithianne Frota Carneiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.193-202

### A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE ACO- LHIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

#### **Jéssyca Teles Barreto**

Universidade Federal de Sergipe/Aracaju (Sergipe)

<http://lattes.cnpq.br/1677292891405337>

#### **Emilenny Lessa dos Santos**

Universidade Federal de Sergipe/Aracaju (Sergipe)

<http://lattes.cnpq.br/2333895231023169>

#### **Maria Iolanda Amaral Maia**

Universidade Federal de Sergipe/Aracaju (Sergipe)

<http://lattes.cnpq.br/1119917764341406>

#### **Anne Kelly do Carmo Santana**

Universidade Federal de Sergipe/Aracaju (Sergipe)

<http://lattes.cnpq.br/0728805074494682>

#### **Vanessa Vieira Nunes**

Universidade Federal de Sergipe/Aracaju (Sergipe)

<http://lattes.cnpq.br/2340527732294952>

#### **Vivia Santos Santana**

Universidade Federal de Sergipe/Aracaju (Sergipe)

<http://lattes.cnpq.br/4556640877864781>

**RESUMO:** Introdução: A ação educativa em saúde se refere às atividades voltadas para o desenvolvimento de competências individuais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde do indivíduo. Diante do exposto, o presente relato tem como objetivo relatar sobre a importância de ações educativas relacionadas às infecções sexualmente transmissíveis (IST) para usuários de uma



unidade de acolhimento. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizada durante uma reunião no mês de janeiro de 2020, as quais ocorriam quinzenalmente, mediada por residentes do Hospital Universitário de Sergipe com usuários de uma unidade de acolhimento para pessoas em situação de vulnerabilidade social em Aracaju. **Resultados:** A realização de ações educativas sobre IST permitiu a troca de conhecimento sobre o tema através do conhecimento prévio dos usuários e experiências vividas. O momento teve inteira participação dos usuários, os quais puderam se sentir valorizados e acolhidos pelos profissionais de saúde, bem como tirar suas dúvidas. **Discussão:** Através da interação dos participantes, com questionamentos e compartilhamentos de relatos, foi percebida não somente a efetividade da ação em relação ao conteúdo abordado, como também ao tipo de abordagem planejada pela equipe. Esse resultado contribui para a disseminação das informações para o círculo social dos indivíduos, tornando-os também agentes promotores de saúde. **Considerações finais:** As ações educativas em saúde contribuem para tornar a população mais informada sobre questões relacionadas à saúde, principalmente sobre ISTs onde algumas ainda representam tabus e são estereotipadas pela sociedade. Por isso, é importante disseminar a informação a respeito dessas doenças e abordar sobre promoção à saúde, prevenção de doenças e formas de tratamento, visando assim, tornar a população mais esclarecida e poder realizar suas relações sexuais de uma forma mais segura para si e para o seu parceiro (a).

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Equipe multiprofissional. Infecções sexualmente transmissíveis.

### THE IMPORTANCE OF PERFORMING EDUCATIONAL ACTIONS ON SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS FOR USERS OF A HOSTING UNIT: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Introduction: The health educational action refers to activities aimed at the development of individual and collective skills to improve the individual's quality of life and health. Given the above, the present report aims to report on the importance of educational actions related to sexually transmitted infections (STIs) for users of a reception unit. **Materials and Methods:** This is an experience report held during a meeting in January 2020, which took place every two weeks, mediated by residents of the Hospital Universitário de Sergipe with users of a reception unit for people in social vulnerability situation in Aracaju. **Results:** The carrying out of educational actions on STI allowed the exchange of knowledge on the theme through the users' previous knowledge and lived experiences. The moment was fully attended by users, who could feel valued and welcomed by health professionals, as well as answering their questions. **Discussion:** Through the interaction of the participants, with questions and sharing of reports, it was perceived not only the effectiveness of the action in relation to the content covered, but also to the type of approach planned by the team. This result contributes to the dissemination of information to the social circle of individuals, making them

also health promoting agents. Final considerations: Educational health actions contribute to make the population more informed about health-related issues, especially about STIs that still represent taboos and are stereotyped by society. For this reason, it is important to disseminate information about these diseases and address through health promotion, disease prevention and forms of treatment, in this way, it makes the population more enlightened and able to have their sexual intercourse in a safer way for themselves and their partner (a).

**KEY-WORDS:** Health education. Multiprofessional team. Sexually transmitted infections.

## 1. INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas por mais de 30 agentes etiológicos (vírus, bactérias, fungos e protozoários), sendo transmitidas, principalmente, por contato sexual, ou eventualmente, por via sanguínea. A transmissão de uma IST pode acontecer verticalmente, ou seja, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. De maneira menos comum, as ISTs também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas. (BRASIL, 2015).

Segundo boletim informativo publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2019, anualmente há a incidência de mais de 376 milhões divididos em quatro grupos e infecções – clamídia, gonorreia, tricomoníase e sífilis. Além disso, até o final de 2018 estima-se que 37,9 milhões de pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e 1,7 milhão de novas infecções (UNAIDS, 2019).

Em 2019 no Brasil, foram notificados pelo Sistema Nacional de Atendimento Médico (Sinam) 300.46 casos de infecção pelo HIV, 650.258 casos e 324.321 casos de sífilis adquirida e em gestantes, respectivamente. No período de 1999 a 2018, foram notificados 359.673 casos hepatite C e 233.027 casos confirmados de hepatite B, sendo esta a segunda maior causa de mortes entre as hepatites virais (BRASIL, 2019; BRASIL, 2019; BRASIL, 2019).

As ISTs são consideradas importante caso de saúde pública, uma vez que se não forem tratadas adequadamente podem levar a agravos crônicos à saúde. São citadas doenças neurológicas e cardiovasculares, infertilidade, gravidez ectópica, natimortos e aumento do risco de coinfeção com HIV (OPAS, 2019).

Diante disso, a ação educativa em saúde atua como ferramenta na promoção em saúde e são atividades voltadas para o desenvolvimento de competências individuais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde do indivíduo. Podem ocorrer no consultório, em atendimentos individuais, e de forma coletiva em grupos ou rodas de conversas (BARRETO et al, 2019).

As práticas de educação em saúde podem ser desenvolvidas por um único profissional ou através de uma equipe multiprofissional. Quando realizadas por uma equipe multiprofissional, agregam uma maior diversidade de saberes, contribuindo para a criatividade e a maior adesão dos usuários

(BARRETO et al, 2019).

Neste contexto, entende-se a relevância deste estudo e tal abordagem sobre o tema de ISTs, visto que o acesso aos cuidados básicos e a exclusão social estão entre as maiores dificuldades enfrentadas pela população que vive em vulnerabilidade social.

Assim, o estudo teve como objetivo relatar sobre a importância de ações educativas relacionadas às ISTs para usuários de uma unidade de acolhimento.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência. O estudo foi realizado no mês de janeiro de 2020, por uma equipe multiprofissional de residentes do Programa Saúde do Adulto e Idoso do Hospital Universitário de Sergipe, em reuniões que aconteciam a cada quinze dias em uma unidade acolhimento, localizada no município de Aracaju, onde os participantes foram usuários em situação de vulnerabilidade social e profissionais do serviço.

A ação foi dividida em dois momentos. No primeiro foi realizada uma dinâmica, em que cada participante recebeu um papel com uma determinada figura que simbolizava sua prática sexual sendo separado em 3 grupos:

Círculo vermelho: relação sexual desprotegida;

Estrela verde: relação sexual com o uso do preservativo;

Triângulo azul: pessoa vivendo com HIV.

Os participantes foram instruídos a dançar/brincar pelo salão durante a reprodução de músicas carnavalescas, as quais eram interrompidas a determinados tempos, configurando uma rodada a cada pausa. Os participantes precisavam desenhar a todas as figuras do colega ao lado. A dinâmica foi composta de 4 rodadas, totalizando 16 figuras em cada papel por pessoa.

No fim, cada pessoa possuía várias figuras que significavam todas as relações sexuais que a pessoa teve na vida com preservativo ou não. A partir da interpretação do primeiro momento, foi possível visualizar que muitos tinham grande chance de ter se infectado e alguns já tinham contraído o vírus HIV. A realização e explanação da dinâmica possibilitou a reflexão dos participantes e o entendimento dos comportamentos de risco na vida real.

No segundo momento foi feita uma roda de conversa abordando sobre as principais ISTs (sífilis, HIV, gonorreia e herpes), incluindo sintomas, prevalência no município, formas de infecção, prevenção e os serviços da rede pública de saúde para a assistência.

### 3. RESULTADOS

Através da utilização das ações educativas como ferramenta de trabalho, foi possível estabelecer uma relação de confiança entre os profissionais de saúde e o público alvo.

É importante salientar, que a comunicação deve criar condições para práticas de promoção da saúde, tornando o usuário autônomo à negociação diante do tratamento e das condições que favorecem o autocuidado. Nas rodas de conversas/encontros produzidos entre os profissionais de saúde e os indivíduos, verifica-se a necessidade de utilizar todos os sentidos para reconhecer e interpretar os sinais emitidos pelos usuários, pois os mesmos podem apresentar algum sentimento de vergonha e não se sentir à vontade para explanar suas dúvidas. Além disso, valorizar seus conhecimentos prévios/opiniões é relevante, pois muitas vezes tem influência da cultura que vive ou criação que tiveram, facilitando a elaboração de estratégias de intervenção e a vinculação profissionais/público alvo.

Ademais, a realização de ações educativas sobre ISTs, possibilitou a construção conjunta de um conhecimento sólido sobre o tema a partir de informações prévias que eles possuíam. Foi um momento de inteira participação, em que os usuários se sentiram valorizados e acolhidos pelos profissionais de saúde ali presentes e puderam tirar suas dúvidas e esclarecer algumas informações errôneas que possuíam.

### 4. DISCUSSÃO

A atividade proposta foi construída levando em consideração a adequação de linguagem aos receptores a fim de garantir o máximo entendimento sobre o tema, bem como evitar barreiras entre o público alvo e as profissionais. Processos grupais que reconhecem o contexto e valorizam a história e conhecimento do outro aproximam os sujeitos e potencializam as ações de educação em saúde.

Através da interação dos participantes, com questionamentos e compartilhamentos de relatos, foi percebida não somente a efetividade da ação em relação ao conteúdo abordado, como também o tipo de abordagem planejada pela equipe que facilitou reflexões e o compartilhamento de conhecimentos. Esse resultado contribui para a disseminação das informações para o círculo social dos indivíduos, tornando-os também agentes promotores de saúde.

Nessa perspectiva, vale ressaltar que ao realizar uma ação educativa em saúde, o profissional está corroborando para a promoção em saúde que se configura como uma forma prática e conceitual de políticas públicas de incentivar autonomia e estimular o autocuidado, por meio da busca pela qualidade de vida, tanto do indivíduo quanto do coletivo (BARRETO et al, 2019).

### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da vivência, acredita-se que ações educativas em saúde contribuem para tornar a po-

pulação mais informada sobre questões relacionada à sua saúde, principalmente sobre ISTs, visto que algumas ainda representam tabus e são estereotipadas pela sociedade. Por isso, é importante disseminar a informação a respeito dessas doenças através de ações que valorizem a promoção, prevenção e formas de tratamento. E, vistos os benefícios para todos os envolvidos na atividade, propõe-se a continuação e ampliação de ações como esta, visando uma maior inclusão dessa população na sociedade, tornando-os capazes de adotar mudanças de comportamentos e práticas seguras de relações sexuais mais seguras para si e para o seu parceiro (a).

## 6. DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Os autores do capítulo do livro afirmam que não se encontram em situações de conflito de interesse que possam influenciar o desenvolvimento do trabalho, tais como emissão de pareceres, propostas de financiamento, promoções ou participação em estudos clínicos e/ou experimentais subvencionados; atuação como palestrante em eventos patrocinados; participação em conselho consultivo ou diretivo; comitês normativos de estudos científicos; recebimento de apoio institucional; propriedade de ações; participação em periódicos patrocinados, assim como qualquer relação financeira ou de outra natureza com pessoas ou organizações que possam influenciar o trabalho de forma inapropriada.

## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília; 2015. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_clinico\\_diretrizes\\_terapeutica\\_atencao\\_integral\\_pessoas\\_infecoes\\_sexualmente\\_transmissiveis.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infecoes_sexualmente_transmissiveis.pdf)> Acesso em: maio de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, 2019. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-de-hivaids-2019>> Acesso em: maio 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, 2019. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-de-hepatites-virais-2019>> Acesso em: maio de 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Brasília, 2019. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-sifilis-2019>> Acesso em : maio de 2020

BARRETO, A.C.O et al. Percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária sobre educação em saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, v.72, p. 278-285, 2019. Disponível em:<<https://>

www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S003471672019000700266&tlng=en> Acesso em: maio de 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Boletim da Organização Mundial da Saúde. Disponível em: < [https://www.who.int/bulletin/online\\_first/en/](https://www.who.int/bulletin/online_first/en/)> Acesso em : maio de 2020

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Banco de notícias. A cada dia, há 1 milhão de novos casos de infecções sexualmente curáveis. Disponível em :< [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5958:a-cada-dia-ha-1-milhao-de-novos-casos-de-infeccoes-sexualmente-transmissiveis-curaveis&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5958:a-cada-dia-ha-1-milhao-de-novos-casos-de-infeccoes-sexualmente-transmissiveis-curaveis&Itemid=812)> Acesso em: maio 2020.

UNAIDS. Estatísticas. Disponível em :< <https://unaids.org.br/estatisticas/>> Acesso em: maio 2020

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

abordagem multidisciplinar 133, 139  
abuso sexual 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149  
abuso sexual infantil 143, 145  
ação educativa em saúde 58, 60, 62  
acessibilidade 121, 123, 195  
acesso à pornografia 144, 146  
acolhimento cuidadoso 144  
adolescentes 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 143, 146, 147, 148, 149, 150  
adultos protetores 144, 146  
álcool 70% 44, 47, 48  
álcool em gel 44, 47, 48, 171  
aliciação 143, 146  
alterações congênitas 85, 86  
alterações neuropsicomotoras 86  
ambiente escolar 44, 48  
ambientes fechados 164, 166  
aprendizagem 50, 52, 53, 54, 55, 66, 67, 126, 173, 174, 175, 179, 180, 187  
aspectos fisiológicos 27  
assistência multiprofissional 86, 89, 91  
assistência pré-natal 164, 165  
Atenção à Saúde 34, 50, 53, 55, 148, 179  
atenção materno-infantil 85, 89  
atendimento ao paciente 193, 195, 199  
atendimento médico 193, 195, 197, 198  
atitude multiprofissional 94  
atividades escolares 44  
autocuidado 62, 102, 159, 173, 176, 177, 178  
autoridades gestoras da saúde 183  
aventais de plástico 183, 186, 187, 191

## B

bem-estar materno e fetal 164  
Biblioteca Virtual em Saúde 108, 110

## C

circunstâncias epidemiológicas 45, 47  
colesterol 36, 38, 41

competências individuais 58, 60  
comunicação 56, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 78, 79, 80, 83, 90, 100, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 137, 139,  
141, 157, 159, 174, 175, 180, 190, 195, 198, 199, 200, 201  
comunicação científica 121, 128  
condições de saúde 17, 18, 19, 22, 24, 27, 32, 45, 46, 55, 102, 169  
condições diversas 94  
conhecimento científico 27, 109, 115, 117, 140  
conscientização das gestantes 164  
controle epidemiológico 108, 117  
controle vetorial 85, 89  
coronavírus 94, 97, 98, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 125, 129, 133, 136, 137,  
146, 152, 153, 161, 169, 173, 175, 184, 185, 191, 193, 195, 196, 197, 200, 201  
Covid-19 44, 45, 46, 47, 76, 94, 95, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 107, 119, 138, 141, 150, 158, 171, 172, 173, 174, 176,  
181, 194, 201  
crianças com microcefalia 85, 87  
curso de medicina 44, 132, 151  
cyberbullying 144, 146

## D

dano cerebral 86, 90  
dengue 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84  
dependência multicêntrica 95  
desaceleração da contaminação 133  
desenvolvimento de pesquisas 121  
desestabilização emocional 152, 153  
Desinfecção de mãos 45  
despreparo dos profissionais 66, 71  
dislipidemia 36, 37  
disseminação das informações 59, 62  
Doença Respiratória Aguda 164, 166  
doenças cardiovasculares 36, 41  
doenças crônicas 18, 36, 37, 114, 116, 153

## E

educação em saúde 60, 62, 63, 79, 80, 98, 170, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 197, 199, 201  
efeito da pandemia 121  
ensino 17, 46, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 66, 67, 79, 81, 132, 133, 143, 146, 174, 179, 180, 190, 191  
envelhecimento 16, 25, 27, 28, 31, 33, 34  
envelhecimento populacional 16  
EPI 100, 101, 156, 183, 190, 191, 192  
episódio de epidemia 85



equipamentos de proteção 138, 166, 183, 185, 190, 192, 198  
equipamentos de proteção individual 138, 183, 185, 190, 192, 198  
equipe da ESF 75, 77  
equipe multiprofissional 60, 61, 63, 85, 87, 91, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 105, 106, 137, 138, 141, 165, 169, 176, 178  
Equipe multiprofissional 59, 95, 98  
Estratégias 105, 121, 160  
Estresse ocupacional 95, 98  
estudo reflexivo 133, 136  
estudos epidemiológicos 108, 110  
eventos científicos 121, 122, 123, 124, 125, 128  
Eventos científicos e de divulgação 121  
exaustão' 27  
excesso de tarefas 66, 71  
exercício físico 27, 32, 33, 36, 37, 42  
expectativa de vida 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27  
experiência interprofissional 75, 76  
exposição das crianças 144, 146

## F

fatores risco 36  
FOFA (Pontos Fortes, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades) 75  
fragilidade 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 156

## G

gestantes 60, 87, 164, 166, 167, 169, 170, 171, 172  
Gestão Em Saúde 66  
glicemia 36  
glicose 36, 37, 195

## H

hanseníase 173, 176, 177, 178, 179  
higienização 44, 47, 101, 124  
home office 173, 174, 176, 177, 180  
Hospital Universitário 59, 61

## I

idosos institucionalizados 27, 31, 32, 113, 118  
IMC 29, 30, 35, 36, 39, 40, 41  
incorporação de tecnologias 121  
infecções sexualmente transmissíveis (IST) 58, 147  
instrumento didático 173, 174

instrumento facilitador 66, 69  
interprofissionalidade 52, 53, 54, 56, 75, 76, 81, 82  
intervenções psicológicas 134, 152, 156, 161  
intra-pandemia 121, 122, 123  
isolamento social 102, 104, 117, 126, 143, 145, 160, 161, 170, 175, 197, 199, 201

## L

LDL 36, 38, 41  
linguagem acessível 45, 47  
lipídios 36, 37

## M

matérias-primas 183  
Matriz FOFA 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82  
medidas de higiene 164, 171  
medidas sanitárias 44  
meios organizacionais 94  
metodologias ativas 50, 53, 55  
método Sullivan 16  
microcefalia 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92  
mídias sociais 78, 101, 144, 146  
Ministério da Saúde (MS) 164  
mudanças na pandemia 121  
multidisciplinariedade 133, 134  
multiplicidade 66, 71

## N

nível de atividade física 27, 28, 29

## O

obesidade 36, 37, 48  
organização Mundial da Saúde (OMS) 52, 60, 109, 164, 166  
organizações de saúde 67, 108, 118  
orientações de ergonomia 173, 176, 177

## P

pandemia 46, 47, 48, 79, 81, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 143, 146, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 183, 184, 185, 187, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202  
panorama de saúde 94, 97  
papel da atenção primária 143, 145, 171

percentual de gordura 36, 38, 39, 40, 41  
percentual de gordura corporal 36  
perda da visão 16, 18  
perdas visuais 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24  
perfil clínico-epidemiológico 85, 88, 91  
perspectiva da telemedicina 193, 196  
petianos 50, 53, 55  
PET-Saúde 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 175, 176, 180  
planejamento familiar 85, 89  
Políticas Públicas de Saúde 50  
pontos fortes e fracos 75  
pós-pandemia 121, 122, 123, 152  
prática profissional 50, 76  
práticas sexuais sem consentimento 143  
Pré-Natal 164, 165, 166, 167, 170, 171  
pré-natal na rede pública 164, 166, 167  
pré-pandemia 121, 122  
prevenção de doenças 27, 59, 125  
prevenção de saúde 194, 201  
problemas visuais 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24  
processo comunicativo 66, 67, 69, 70, 71  
processo inflamatório 36, 37  
profissionais de saúde 51, 52, 53, 54, 55, 59, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 76, 80, 83, 91, 96, 99, 101, 102, 106, 148, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 162, 165, 166, 171, 183, 185, 190, 191, 195, 197, 199, 201  
Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET 50, 173, 175  
promoção à saúde 59  
promoção da saúde 62, 79, 140, 173, 174  
Promoção da Saúde 45  
propiciador de segurança 66, 67  
proteção das crianças e dos adolescentes 144  
proteção individual 134, 139, 156, 158, 183, 185

## Q

qualidade do cuidado 66, 71, 156  
qualidade do sono 158, 173, 176  
qualidade vida 27, 32

## R

reabilitação neuropsicosocial 86  
recursos tecnológicos 173, 174  
relações sexuais 59, 61, 63

## S

sacos plásticos 183, 187  
SARS-CoV-2 95, 99, 109, 111, 112, 115, 116, 118, 120, 121, 129, 164, 165, 166, 167, 168, 187, 191, 192, 196  
Saúde da Família 50, 53, 75, 76, 77, 79, 83, 91, 103  
saúde do indivíduo 58, 60  
saúde física e mental 144, 148, 176, 177  
saúde mental 90, 100, 103, 134, 137, 139, 147, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 169  
saúde na Escola 44  
saúde psíquica 152, 154  
saúde pública 32, 60, 69, 86, 91, 94, 95, 96, 99, 103, 110, 120, 122, 123, 134, 135, 140, 172, 183, 195, 196, 201  
sedentarismo 36  
senilidade 16, 18  
serviço de saúde 53, 55, 56, 68, 78, 79, 171, 175, 194, 200, 201  
serviço em saúde 50, 56  
Serviços Médicos De Emergência 66  
sistema de saúde 23, 32, 55, 69, 94, 102, 111, 117, 135, 144, 197, 198  
Sistema Único de Saúde 50, 51, 67, 76, 91, 95, 97, 102, 106, 109, 144, 148, 169  
situação de vulnerabilidade 59, 61  
situação pandêmica 102, 108, 135  
sobrepeso 36, 37, 38, 39, 40  
sofrimento psíquico 152, 153

## T

telemedicina 169, 171, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202  
Telemedicina 164, 171, 194, 195, 196, 201, 202  
Trabalho em equipe 75  
trabalho interprofissional em saúde 50, 53  
tratamento interdisciplinar 144  
triglicerídeos 36  
troca de informações 66, 69, 200  
tutorias 50

## U

unidade de acolhimento 59, 61  
uso da violência 143

## V

vídeo educativo 173, 174, 180  
violência contra a pessoa idosa 173, 176, 177  
violência sexual infantil 144

## Z

Zika vírus 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora\_omnis\_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora\_omnis\_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

